

economia

Ibovespa vira ao longo do dia e fecha em baixa de 0,03%

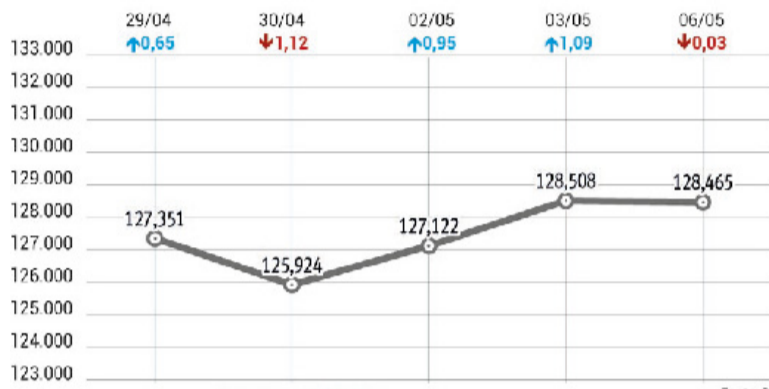
Dólar encerrou cotado a R\$ 5,0741 nesta segunda, em alta de 0,08%

/ MERCADO FINANCEIRO

Dúvidas em relação ao impacto fiscal da ajuda federal ao Rio Grande do Sul, em meio aos efeitos de inundações sem precedente no Estado e na capital, Porto Alegre, neutralizaram os ganhos do Ibovespa ao longo da tarde, distanciando o índice da B3 do avanço observado em Nova York nesta abertura de semana. Aqui, a alta moderada deu lugar a leve perda de 0,03% no fechamento, aos 128.465,69 pontos, enquanto os ganhos em NY chegaram a 1,19% (Nasdaq) no fim do dia. O giro na B3 ficou restrito a R\$ 18,4 bilhões nesta segunda-feira, após ter mostrado recuperação na sessão anterior, perto então da casa de R\$ 28 bilhões.

Nas três primeiras sessões de maio, o Ibovespa acumula alta de 2,02%, que limita a perda do ano a 4,26%. Na ponta do índice nesta segunda-feira, destaque para Petz (+4,11%), Pão de Açúcar (+2,65%)

Fechamento



Volume R\$ 18,491 bilhões

e SLC Agrícola (+1,53%). No lado oposto, Braskem (-14,53%), Marfrig (-4,92%) e Minerva (-3,69%).

O dia foi majoritariamente positivo para as principais ações do Ibovespa, à exceção de Bradesco (ON -1,36%, PN -0,07%) e de alguns nomes do setor metálico, como Gerdau (PN -0,10%) e CSN (ON -0,21%). Vale (ON) subiu 0,30% e Petrobras mostrou alta

de 0,50% (ON) e de 0,68% (PN) no fechamento. Entre os grandes bancos, Itaú (PN +0,62%) e BB (ON +0,57%) também tiveram ganhos na sessão.

O dólar encerrou cotado a R\$ 5,0741, em alta de 0,08%. Segundo operadores, o dia foi de acomodação e ajustes moderados de posições, depois de a moeda ter recuado 2,36% nos dois últimos pregões.

BC prevê impacto da tragédia no RS nas expectativas do mercado

O Banco Central prevê impacto negativo da tragédia no Rio Grande do Sul sobre as expectativas do mercado financeiro coletadas pelo boletim Focus, afirmou, ontem, o chefe do Departamento de Estatísticas da instituição, Fernando Rocha.

“Quando a gente olha em termos de projeção, esse desastre tem impactos na safra agrícola, no comércio, nas vendas, no emprego, no conjunto da atividade econômica do Rio Grande do Sul e por conta disso de todo o país”, disse Rocha durante live do BC sobre a pesquisa.

O caso foi usado pelo técnico do BC para exemplificar como eventos imprevistos mudam a tendência esperada para os indicadores econômicos e afetam as projeções feitas pelos analistas da iniciativa privada. “Esse é um exemplo concreto, atual, doloroso, mas é um exemplo de eventos que ocorrem no período em que estão acontecendo as projeções (para economia brasileira)”, afirmou.

O boletim Focus é divulgado semanalmente trazendo a evolução gráfica e o comportamento das projeções para índices de preços, atividade econômica, câmbio, taxa

Selic, entre outros indicadores.

O mercado financeiro reduziu a previsão de inflação para este ano. Segundo o BC, o Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA) deve ficar em 3,72%, um pouco menos do que a projeção da semana passada, de inflação de 3,73%.

Para 2025, a projeção é de que o PIB cresça 2%. Índice que se repete em 2026 e 2027.

A estimativa da inflação para 2024 está dentro do intervalo de meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Para 2025, a previsão é de que a inflação fique em 3,64% e, em 2026, feche em 3,5%, a mesma para 2027. Em relação aos juros básicos da economia, o mercado projetou uma taxa Selic de 9,63%. Os analistas acreditam que a referência para os juros no país deve diminuir o ritmo de queda, já que há quatro semanas a previsão era de que a taxa fechasse o ano em 9%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PETZ ON ED NM	5,07	+4,11%
PACUCAR-CBDON NM	3,48	+2,65%
SLC AGRICOLAON ED NM	18,59	+1,53%
BBSEGURIDADEON NM	33,26	+1,28%
YDUQS PART ON ED NM	16,35	+1,05%

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
BRASKEM PNA N1	19,70	-14,53%
MARFRIG ON NM	9,09	-4,92%
MINERVA ON NM	6,01	-3,69%
DEXCO ON NM	7,55	-3,58%
IRBBRASIL REON NM	42,99	-3,39%

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PETROBRAS PN EDR N2	40,16	+0,68%
VALE ON NM	64,18	+0,30%
PETRORIO ON NM	47,19	+0,94%
ITAUNIBANCO PN EDR N1	32,40	+0,62%
B3 ON NM	11,51	+1,05%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	+0,71%
Petrobras PN	+0,68%
Bradesco PN	-0,36%
Ambev ON	+1,05%
Petrobras ON	+0,55%
BRF SA ON	-3,71%
Vale ON	+0,13%
Itausa PN	+0,31%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,46	Nasdaq +1,19	FTSE-100 -	Xetra-Dax +0,96	FTSE(Mib) +1,06	S&P/ASX +0,70	Kospi -
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,49	Ibex +0,58	Nikkei -	Hang Seng +0,55	BYMA/Merval -0,55	Xangai +1,16	Shenzhen +2,00

QUER UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA QUE VALORIZA A SUA PROSPERIDADE? | Seja um cooperado UNICRED